



Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 7º, Ano 01/04/2024.

Perfil de Mortalidade do Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho no Primeiro Trimestre de 2024

Angélica Markmann de Sousa¹,
Jeniffer Dayane Duarte dos Santos²,

1 Enfermeira. Hospital Estadual de Jataí. Jataí, GO, Brasil.

2 Enfermeira. Hospital Estadual de Jataí. Jataí, GO, Brasil.

RESUMO

O Hospital Estadual de Jataí atende pacientes regulados e de demanda espontânea, oferecendo assistência 24 horas por dia ao usuário do SUS. Métodos: Para elaboração deste boletim foi realizado um estudo descritivo, realizado com dados do período de janeiro a março de 2024. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em Excel® e prontuário eletrônico do paciente via sistema MV. Resultados e Discussões: No 1º trimestre de 2024 ocorreram 130 óbitos, sendo o mês de janeiro o maior número registrado. Observou-se a predominância de óbitos no sexo masculino e em pacientes idosos com mais de 61 anos. 95% dos óbitos ocorridos foram por causas determinadas/conhecidas. Destaca-se que neste período não foram registrados nenhum caso de óbito por dengue e somente 1 caso por COVID.

Descritores ou Palavras - Chaves: Vigilância Epidemiológica; Mortalidade; Óbito.

INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ) tem como missão oferecer assistência ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), com excelência no atendimento de urgência e emergência, qualificando profissionais na área da saúde, fomentando o ensino e a pesquisa. O pronto socorro e internações no HEJ funcionam todos os dias da semana, 24 horas por dia e os atendimentos ambulatoriais possuem expediente de segunda a sexta-feira, das 07h às 18h. Conta com 116 leitos de internação e 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto

(UTI), centro cirúrgico com 04 salas cirúrgicas e 01 sala de procedimentos oftalmológicos e 10 consultórios ambulatoriais.

A estrutura é composta por 01 Unidade de Pronto Atendimento com leitos de observação e isolamento, 02 Unidades de Terapia Intensiva Adulto, 01 Unidade de Clínica Cirúrgica, 02 Unidades de Clínica Médica, 01 Unidade de Maternidade e 01 Unidade de Internação Pediátrica. O indicador de mortalidade é usado como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

Levando-se em consideração tais aspectos, esta pesquisa tem como objetivo identificar o perfil de mortalidade do HEJ no primeiro trimestre do ano de 2024.

MÉTODOS

Estudo descritivo, realizado com dados do período de janeiro a março de 2024. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em Excel® preenchida diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário eletrônico do paciente via sistema MV.

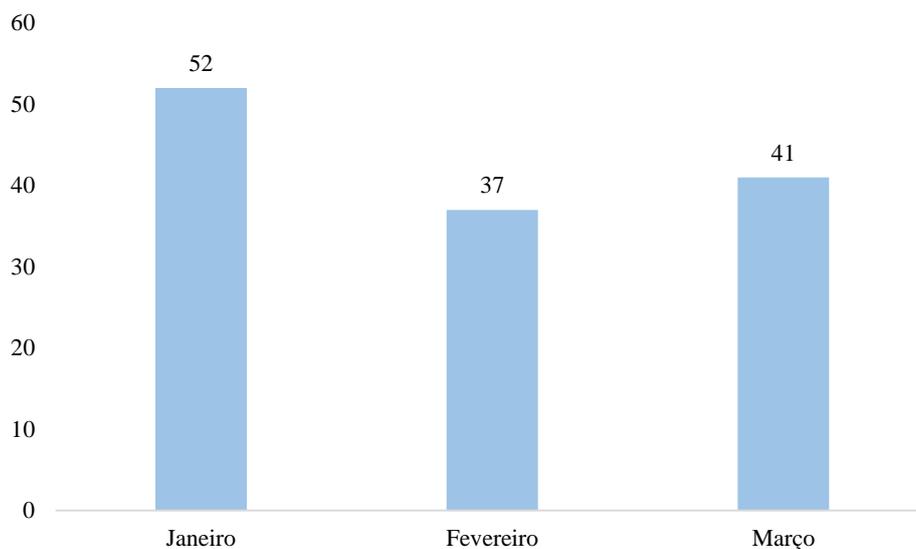
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na figura 1 está distribuído o número de óbitos ocorridos no ano de 2024 no período de janeiro a março. Observa-se que no mês de janeiro houve o maior número de óbitos, com 52 óbitos/mês. Nos meses de fevereiro e março foram registrados respectivamente 37 e 41 óbitos. No 1º trimestre de 2024 ocorreram 130 óbitos, média mensal de 43 óbitos. Na figura 1 está distribuído o número de óbitos ocorridos no ano de 2024 no período de janeiro a março.

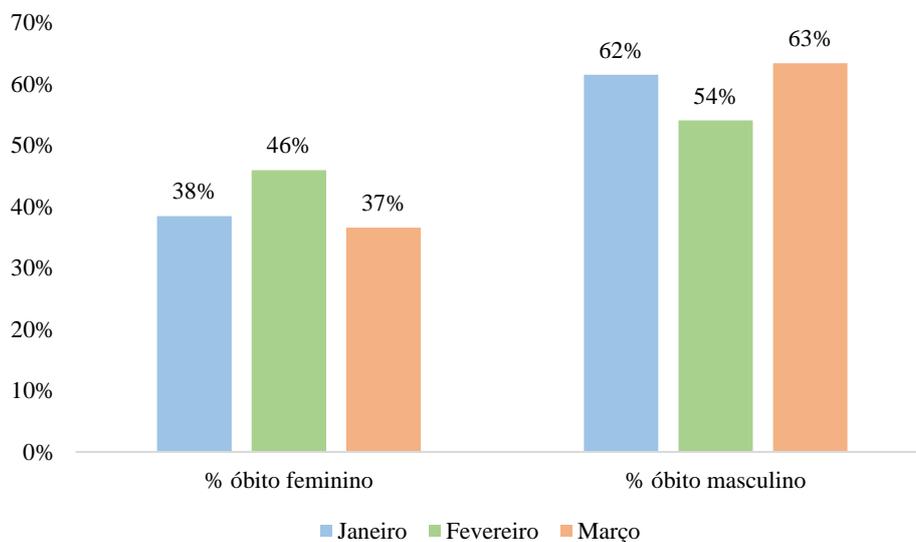
Na figura 2 e 3 está relacionado às características sociodemográficas dos pacientes que evoluíram a óbito.

Observou-se que em janeiro 62% (32) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; já o sexo feminino representou 38% (20) do total dos óbitos.

No mês de fevereiro 54% (20) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, e 46% (17) em pacientes do sexo feminino. No mês de março 63% (26) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; já o sexo feminino representou 37% (15) do total de óbitos.

Figura 1. Número de óbitos por mês de ocorrência, ano de 2024. HEJ.

Fonte: Próprio autor

Figura 2. Porcentagem de óbitos, por sexo, janeiro a março 2024, HEJ.

Fonte: Próprio autor

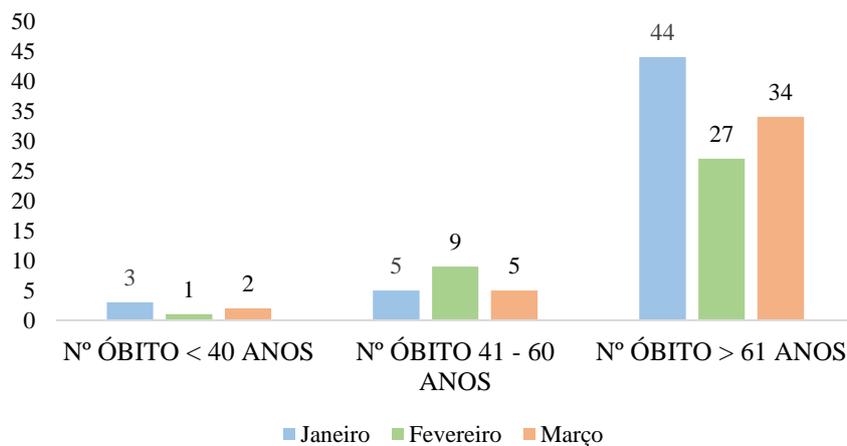
Na figura 3 está demonstrado a distribuição de óbitos quanto a idade dos pacientes que foram a óbito no período de janeiro a março de 2024.

Destes 5% (6) ocorreram em pacientes adultos com menos de 40 anos, seguidos de 15% (19) em pacientes entre 41 e 60 anos e 81% (105) em pacientes idosos com mais de 61 anos.

Quanto à distribuição de óbitos segundo local de ocorrência, em janeiro 38% (20) dos óbitos ocorreram nas unidades de internação e emergência, seguido de 31% (16) dos óbitos em domicílio e 31% (16) dos óbitos na UTI.

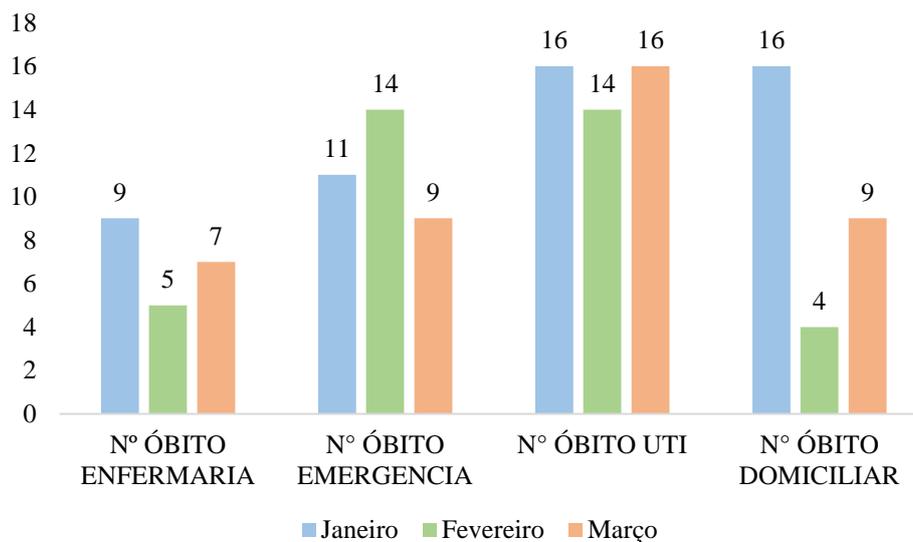
No mês de fevereiro 51% (19) dos óbitos ocorreram nas unidades de internação e emergência e 38% (14) na UTI, seguido de 11% (4) de óbitos em domicílio. No mês de março 39% (16) dos óbitos ocorreram nas unidades de internação e emergência, seguido de 39% (16) óbitos em UTI e 22% (9) de óbitos em domicílio. Figuras 4 e 5.

Figura 3. Distribuição de Óbitos, por faixa etária, janeiro a março de 2024, HEJ.



Fonte: Próprio autor

Figura 4. Número de Óbito, por local de ocorrência, janeiro a março de 2024, HEJ.

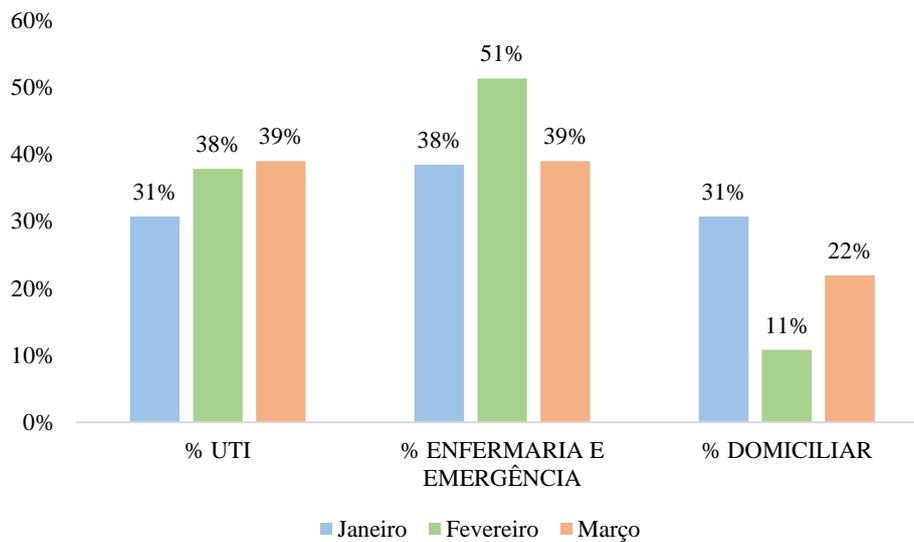


Fonte: Próprio autor

No que concerne à frequência de óbitos segundo a causa, observou-se que 95% (124) dos óbitos ocorridos no período de janeiro a março de 2024 foram por causas determinadas/conhecidas, seguido de 4% (5) dos óbitos por causas indeterminada.

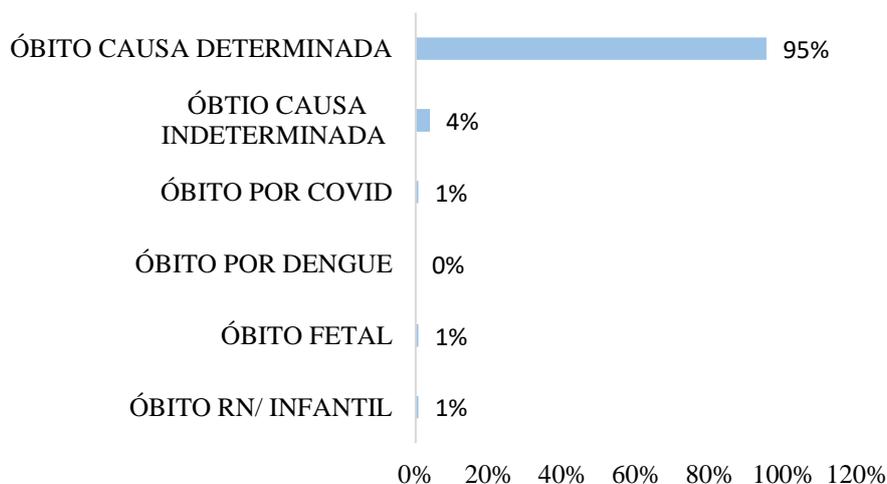
No período de janeiro a março não foi registrado nenhum caso de óbitos por dengue e foi registrado 1 caso de óbito por COVID que correspondeu à 1%. Durante esse período, 1 caso foi de óbito fetal correspondendo à 1% e 1 caso de óbito infantil/ RN que correspondeu à 1% dos óbitos registrados nesse período. Figura 6.

Figura 5. Percentual de Óbito segundo local de ocorrência, janeiro a março de 2024, HEJ.



Fonte: Próprio autor

Figura 6. Percentual de óbitos segundo a causa, janeiro a março de 2024, HEJ.



Fonte: Próprio autor

Quanto à frequência de óbitos ocorridos no período de janeiro a março de 2024 segundo municípios de residência do paciente, registrou-se a frequência de 11 municípios, sendo o maior índice residentes de Jataí (82%), seguidos de Mineiros e Rio Verde com (6%), Serranópolis com (3%), Doverlândia e Quirinópolis com (2%) e os demais municípios corresponderam a (1%) dos casos. (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição de Óbitos, por município de residência, janeiro a março de 2024, HEJ.

Nº	Município de Residência	Nº	%
1	Cachoeira Alta	1	1%
2	Doverlândia	2	2%
3	Itarumã	1	1%
4	Jataí	106	82%
5	Mineiros	6	5%
6	Montividiu	1	1%
7	Perolândia	1	1%
8	Quirinópolis	2	2%
9	Rio Verde	6	5%
10	Santo Antônio da Barra	1	1%
11	Serranópolis	3	2%
Total		130	100%

Fonte: próprio autor

ACÇÕES REALIZADAS

No primeiro trimestre do ano de 2024, não foram realizados treinamentos com a equipes. No entanto, estratégias estão sendo formuladas para suprir as demandas locais e maximizar os resultados no contexto da Vigilância Epidemiológica hospitalar do HEJ.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados, conclui-se que ocorreram 130 óbitos com média mensal de 43 óbitos no primeiro trimestre do ano de 2024, com predominância do sexo masculino e em pacientes idosos com mais de 61 anos de idade. Os resultados obtidos demonstram que o indicador de mortalidade é uma ferramenta importante para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

REFERÊNCIAS

1. HOSPITAL ESTADUAL DE JATAÍ. **Planilha de registro de óbito**: 2024. Jataí, GO, 2024.
2. HOSPITAL ESTADUAL DE JATAÍ. **Declarações de óbito**: 2024. Jataí, GO, 2024.
3. HOSPITAL ESTADUAL DE JATAÍ. **Prontuário Eletrônico MV**: 2024. Jataí, GO, 2024.



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar